



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-126

Relação entre os diferentes parâmetros dos implantes e suas fraturas: revisão sistemática

Betina Chiarelo **COMMAR**, Agda Marobo **ANDREOTTI**, Adhara Smith **NOBREGA**, Denis **WATANABE**, Marcelo Coelho **GOIATO**, Daniela Micheline dos **SANTOS**

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

O objetivo deste estudo foi determinar a relação entre alguns parâmetros dos implantes e suas fraturas, e analisar uma incidência de casos de fraturas relatados nos últimos anos. Deste modo, foi feita uma busca a partir de dados do Pubmed, onde foram selecionados 12 artigos publicados nos últimos 12 anos. Relatou-se nessa revisão, que os implantes de menor diâmetro, maior comprimento, e os instalados na região de maxila, são os que apresentaram maior propensão à fratura de acordo com os dados fornecidos pelos estudos, havendo uma incidência de uma incidência de 2% de fratura em implantes. Ainda, o tempo de função dos implantes até o momento de sua fratura foi na maioria entre 3 e 4 anos. Conclui-se assim que, a indicação do tipo, diâmetro e comprimento de um implante, bem como a qualidade óssea da região que irá recebê-lo, devem ser estudadas e precisamente avaliadas para cada caso específico, visando evitar futuras falhas, visto que, as informações necessárias para se estabelecer uma relação entre os diferentes parâmetros dos implantes e a incidência de fraturas são escassas.

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Prótese Parcial Fixa.